

	SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA NÚCLEO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO GRUPO DE PESQUISA EM GESTÃO DA INOVAÇÃO E TECNOLOGIA - GEITEC RESEARCH GROUP ON MANAGEMENT OF INNOVATION AND TECHNOLOGY - GEITEC	
-----------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------

PLANO DE DISCIPLINA

Disciplina: Gestão Socioambiental

em Organizações

Código da disciplina: PPGA00014

Carga horária: 60 h

Créditos: 04

Ementa

A disciplina Gestão Socioambiental aborda conceitos sobre gestão socioambiental em organizações e o consequente desenvolvimento sustentável a partir das organizações públicas e privadas. Trata das diferentes visões sobre a relação entre o setor produtivo e a gestão ambiental. Apresenta e trata sobre a gestão organizacional orientada para os objetivos empresariais e ambientais. Traz à discussão experiências de organizações que investiram em Sistemas de Gestão Ambiental e na implantação da norma ISO 14000 e/ou da norma BS8900. Busca interpretar a aplicação do Relatório de Impacto Ambiental e o Relatório Socioambiental.

Semestre: 2023 / 2.

Docente: Prof. Dr. Flávio de São Pedro Filho

Link na Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9627466972854043>

Objetivos

O Objetivo geral da Disciplina é discutir e tratar sobre as principais práticas com suas técnicas e métodos sobre a gestão organizacional orientada para os objetivos empresariais e ambientais visando, de forma progressiva, traçar uma correlação do Sistema Empresarial com o Sistema Socioambiental, e as demais abordagens organizacionais. Para alcançar este objetivo, constitui-se como objetivos específicos: abordar conceitos envolvendo Gestão Ambiental para aplicação organizacional no setor público e setor privado; tratar sobre as diferentes visões da relação entre o setor produtivo e a gestão ambiental; tratar sobre a gestão organizacional com orientação para as demandas empresariais e ambientais; discutir experiências de organizações que investiram em Sistemas de Gestão Ambiental; discutir experiências sobre a implantação da norma ISO 14000 e/ou da norma BS8900; abordar a importância e a funcionalidade do Relatório de Impacto Ambiental; abordar sobre o significado organizacional do Relatório socioambiental; produzir resultados de pesquisa e de extensão junto à comunidade beneficiária do conhecimento.

Metodologia / Estratégias

O programa da disciplina será desenvolvido com base em aulas expositivas; estudos dirigidos; discussão; elaboração de ensaios em classe; pesquisas de campo; preparação de resultados dos ensaios e apresentação nos prazos; proposição de novas metodologias para intervenção em organizações.

Avaliação do Desempenho

Discente

- a) Preparação individual de resumo expandido para Avaliação I, obedecendo as regras do preparo de trabalhos acadêmicos, e valerá 40%.
- b) Apresentação em Seminário do resumo expandido elaborado gerando um acervo digital a ser disponibilizado no Youtube do PPGA, que será a Avaliação II, e valerá 40%.
- c) Elaboração de uma atividade de extensão acadêmica registrada na PROCEA/UNIR na forma da norma da Universidade, valendo 20%.

Em todas as atividades acima irão requerer a participação, qualidade, concisão, validação técnica-científica, atualização, pontualidade e a direta orientação do docente desde o início da tarefa. Acessar as regras para elaboração de trabalhos acadêmicos disponível no site do PPGA. Evitar aplicar bibliografias envelhecidas, a saber, aquelas publicadas a mais de 5 anos, salvo as semanais requeridas pela academia.

Docente

Pontualidade. Disciplina. Organização. Concisão. Suporte direto ao discente, orientação para que possam satisfazer às exigências do programa, atendimento extraclasse no GEITEC quando previamente agendado.

Conteúdo Programático

Abordagem sobre conscientização social. Esclarecimentos sobre as publicações. Exposição dos critérios de avaliação. Orientação sobre a construção de ensaio teórico e sobre a elaboração o resumo expandido de caráter operacional. Introdução à gestão ambiental: Bens naturais, o meio ambiente e a gestão ambiental. Os atributos do meio ambiente. Conceito de gestão sustentável no meio ambiente. As vantagens e desvantagens do micro e pequeno negócio sustentável. Fatores que interferem na gestão ambiental em países em desenvolvimento. Espaço físico para a gestão ambiental.

Processos de planejamento, organização. Direção e controle aplicados á gestão ambiental. Teorias básicas em suporte para o desenvolvimento sustentável. Conceitos, premissas e dimensionamento do desenvolvimento sustentável. Modelo esquemático do desenvolvimento sustentável. Estratégia para o desenvolvimento sustentável. Estudos sobre o desenvolvimento sustentável com foco na sua aplicabilidade por organizações públicas e privadas. Deslocamento para a questão do consumo. Responsabilidade social e sustentabilidade na gestão ambiental. Gestão organizacional orientada para os objetivos empresariais e ambientais. A tecnologia da produção mais limpa (PML). Medidas correspondentes ao poder de compra do Estado.

Gestão estratégica socioambiental. Tratamento de casos de sucesso aplicando a tecnologia de produção mais limpa. Sistema de Gestão Ambiental. Importância do diagnóstico com levantamento e identificação do impacto ambiental. Principais aspectos e categorização dos impactos ambientais. Métodos de avaliação dos impactos ambientais. Sistematização para avaliação dos impactos ambientais. Estratégia de negócios e a responsabilidade social corporativa para a gestão ambiental.

Implantação da Norma ISO 14000 / Norma BS8900. Principais elementos de um Sistema de Gerenciamento Ambiental (SGA). Expectativa organizacional com a normatização ISO 14000.

Razões para se implantar SGA e NBR ISO 14.001. Esquemática básica para implantação de um SGA. Elementos, requisitos e etapas de um SGA. A auditoria ambiental. Melhoria contínua e produção mais limpa pelo SGA e ISO 14.001. A ecoeficiência e a eco-economia. Relatório de Impacto Ambiental. Definição da AIA – Avaliação de Impacto Ambiental e a sua proposição esquemática. Base de levantamento e atributos de impacto ambiental. Caracterização de atividades e seus impactos. Fases e esquemática de AIA. Fase de EIA – Estudo de Impacto Ambiental. Esquema de interpretação e de providências. Relatório Socioambiental – tratamento sobre experiências conhecidas. Estudo referencial e amostragem de procedimentos. Fases e esquemática de AIA. Fase de EIA – Estudo de Impacto Ambiental. Esquema de interpretação e de providências.

Bibliografia Básica

DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental – responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2011.

DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2011.
IRITANI, Diego Rodrigues et al. Sustentabilidade organizacional e gestão por processos de negócios: uma integração necessária. Revista Globalização, Competitividade e Generalidade, V. 6 n.3, DOI 10.3232/GCG.2012.V6.N3.02

HSIEH, Ying-Che et al. Governing a Sustainable Business Ecosystem in Taiwan's Circular Economy: The Story of Spring Pool Glass. Sustainability 2017, 9, 1068; DOI:10.3390/su9061068

JACOMOSSI, Rafael Ricardo; DEMAJOROVIC, Jacques. Aprendizagem organizacional para a inovação ambiental em uma empresa de energia elétrica. BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos, 14 (2): 92-107, abril/junho 2017. Unisinos - DOI: 10.4013/base.2017.142.02

KLEIN, Estaneslau. Licença social: caminho para a sustentabilidade do negócio. Curitiba: Appris, 2015.

OECD Environmental Outlook to 2030. ISBN 978-92-64-04048-9. OECD, 2008.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo. Gestão de natureza pública e sustentabilidade. Barueri: Manole, 2012.
DANNER, Leno Francisco. Governo, cultura e desenvolvimento: Reflexão desde a Amazônia. Porto Alegre: Editora Fi, 2015.

PITELIS, Christos; RUNDE, Jochen. Capabilities, resources, learning and innovation: a blueprint for a post-classical economics and public policy. Cambridge Journal of Economics 2017, 41, 679–691. DOI:10.1093/cje/bex022

PEARSON EDUCATION DO BRASIL. Gestão ambiental. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Sistema de gestão ambiental (SGA-ISSO 14001): melhoria contínua e produção mais limpa na prática e experiência de 24 empresas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Jeoval Batista da et al. Critical analysis on the environment concepts. Review of Research, Vol. 3, Issue 3, Dec. 2013, DOI 10.9780/2249894X/332013/525 Porto Velho, 10 de Julho de 2017.

SOUSA, Francisco Santana; ZUCCO, Alba. Termômetro de ecoeficiência das empresas listadas no índice de carbono eficiente da BM&FBOVESPA. Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 2, n. 3, p. 173-198, jul-set, 2017, ISSN: 2448- 2889.

SOARES, Everton Luis Gurgel. O perigo verde: o princípio da sustentabilidade como contraponto à ecologia radical. Leme: Editora J. H. Muzuno, 2015.

SILVA, Edson. Saúde ambiental: o meio ambiente e o homem. São Paulo: All Print Editora, 2012.

TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa : estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. São Paulo : Atlas, 2011.

VASCONCELOS, Elizandra Rêgo de. O paradigma da sustentabilidade e a abordagem CTS: Mediações para o ensino de ciências. AMAZÔNIA - Revista de Educação em Ciências e Matemáticas V.9 – nº 17 - jul. 2012/dez. 2012, p.89-108.

VAN DEN HEILIGENBERG, Harm A.R.M. et al. A habitat for sustainability experiments: Success factors for innovations in their local and regional contexts. Journal of Cleaner Production (2017) 1 -12. DOI <http://dx.doi.org/10.1016/j.jclepro.2017.06.177>

YUN, Xing et al. A theoretical model of honeycomb material arresting system for aircrafts. Applied Mathematical Modelling 48 (2017) 316–337 DOI <http://dx.doi.org/10.1016/j.apm.2017.04.006> LUIZ, João Victor Rojaz et al. Adoção do ecodesign em empresas inovadoras no brasil: levantamento e análise dos principais estímulos. Revista Produção Online. Florianópolis, SC, v.17, n. 2, p. 692-710, 2017.

Porto Velho, 18 de Agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Flávio de São Pedro Filho', is centered on the page.

Prof. Dr. Flávio de São Pedro Filho

Pós-Doutor em Gestão e Economia

Docente na Disciplina Gestão Socioambiental em
Organizações